

Engenharia Florestal

INFLUÊNCIA DA ADUBAÇÃO FOSFATADA NO CRESCIMENTO INICIAL DE LOURO PARDO (*Cordia trichotoma*) EM LATOSSOLO VERMELHO

Vinícius Augusto Campos - 9º módulo de Engenharia Florestal, PIBIC/CNPq

Paloma Carvalho Diniz - 6º módulo de Engenharia Florestal, PIBIC/CNPq

Stella Helena A. de Paula - 9º módulo de Engenharia Florestal, PIBIC/UFLA

Fernanda Leite Cunha - Mestranda em Ciências Florestais, UFLA

Rodolfo Soares de Almeida - Doutorando em Ciências Florestais, UFLA

Nelson Venturin - Orientador DCF, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A *Cordia trichotoma* (Vell.) Arráb. ex Steud., conhecida como Louro Pardo, é uma espécie nativa da família Boraginaceae, de ampla ocorrência desde o Nordeste até o Sul do Brasil em diversas fitofisionomias como Florestas Pluviais Atlântica, Cerrado, Florestas Estacionais Semidecidual e Decidual. A espécie possui potencial para diversas modalidades de sistemas agroflorestais e plantios comerciais. Sua madeira apresenta alta qualidade para confecção de móveis, revestimentos e lâminas faqueadas para fins nobres. No entanto o comportamento silvicultural e aspectos nutricionais da espécie ainda são pouco conhecidos. Neste contexto, o objetivo do trabalho é avaliar a influência de diferentes níveis de NPK no crescimento do Louro Pardo, em latossolo vermelho. O experimento foi realizado em casa de vegetação em vasos de 7 dm³ dispostos em delineamento de blocos completos casualizados (DBC), com nove tratamentos definidos como N0P0K0, N0P1K0, N0P2K0, N0P3K0, N0P4K0, N1P1K1, N2P2K2, N3P3K3 e N4P4K4, correspondendo as dosagens de N (N0= 0, N1= 50 mg.dm⁻³, N2= 100 mg.dm⁻³, N3= 150 mg.dm⁻³ e N4= 200 mg.dm⁻³), P (P0= 0; P1= 150 mg.dm⁻³, P2= 300 mg.dm⁻³, P3= 450 mg.dm⁻³, P4= 600 mg.dm⁻³) e K (K0= 0, K1= 50 mg.dm⁻³, K2= 100 mg.dm⁻³, K3= 150 mg.dm⁻³ e K4= 200 mg.dm⁻³), com quatro repetições de um vaso e planta por parcela. As mudas foram produzidas em tubetes em casa de sombra (sombreamento de 50%) e aos 40 dias da germinação foram plantadas nos vasos. Mensalmente, após o plantio, foram mensurados a altura da parte aérea, diâmetro de coleto e a contagem do número de folhas. Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativos foram comparados pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade de erro. A adubação com 50 mg.dm⁻³ de N e K e 150 mg.dm⁻³ de P (N1P1K1) resultou em maior altura e diâmetro, enquanto a adubação com 300 mg.dm⁻³ de P (N0P2K0) resultou o maior número de folhas. Dessa forma, a aplicação de nutrientes em interação como NPK e em doses baixas influenciam positivamente a formação de mudas de Louro Pardo, sendo ainda necessários estudos sobre esses efeitos em condições de campo.

Palavras-Chave: Espécies nativas, Aspectos nutricionais, Boraginaceae.

Instituição de Fomento: CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/eW1vIGjn9g0>